



## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

#### Departamento de Filosofia

**Disciplina:** Política II.

**Período:** 2º./2016.

**Dia/Horário:** 6ª feira - 09h/13h.

**Professor:** André Constantino Yazbek ([andre.yazbek@yahoo.com.br](mailto:andre.yazbek@yahoo.com.br))

**Descrição:** “No fundo, apesar das diferenças de época e objetivos, a representação do poder permaneceu marcada pela monarquia. *No pensamento e na análise política ainda não cortaram a cabeça do rei.*” Com essa consideração, presente no primeiro volume de sua história da sexualidade, intitulado *A vontade de saber* (1976), Michel Foucault marca seu lugar de oposição às teorias jurídicas do poder, para as quais o poder político deve ser concebido como um direito originário que se cede e que possuiria no contrato sua fonte de legitimidade. O que pretendemos aqui é explorar a crítica foucaultiana às teorias da soberania e sua substituição por uma “analítica do poder” que tenha por questão central não a formação do corpo político unificado da soberania, mas sim a constituição dos “súditos” como efeito de uma série de *assujeitamentos* pelo poder. Nesse sentido, destacando os dois eixos de *assujeitamento* localizados por Foucault nas formas modernas de exercício do poder – a disciplina e o biopoder –, pretende-se igualmente circunscrever o problema do “racismo de Estado” e a hipótese de que o par opositivo “liberdade” *ou* “segurança” constituiria a peça central da política dos Estados liberais modernos.

**Metodologia:** aulas expositivas, leitura conjunta e análise de textos, eventuais seminários.

**Procedimentos de avaliação:** participação nas aulas e elaboração de trabalhos escritos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA.**

FOUCAULT, Michel. *Surveiller et punir: naissance de la prison*. Paris: Gallimard, 1975 (tradução brasileira: *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987).

\_\_\_\_\_. *Il faut défendre la société: cours au Collège de France (1975-1976)*. Collection “Hautes Études”. Paris: Gallimard/Seuil, 1997 (tradução brasileira: *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005).

\_\_\_\_\_. *La volonté de savoir. Histoire de la Sexualité, v. 1*. Bibliothèque des Histoires. Paris: Gallimard, 1976, pp.175-211 (tradução brasileira: *A vontade de saber. História da sexualidade, v. 1*. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.**

AGAMBEN, Giorgio. “Como a obsessão por segurança muda a democracia”. In: *Le monde diplomatique Brasil* [Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1568>]

\_\_\_\_\_. *Estado de exceção*. Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

CASTELO BRANCO, Guilherme. “Governamentalidade e excessos do poder”. In: *Michel Foucault: filosofia e biopolítica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

COLLIER, S. J. “Topologias de poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da ‘governamentalidade’”. In: *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 5, jan. jul. 2011 [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n5/a10n5.pdf>]

DELEUZE, G. *Foucault*. Collection “Critique”. Paris: Les Éditions de Minuit, 1986.

ESPOSITO, R. *Bios: biopolítica e filosofia*. Trad. M. Freitas da Costa. Lisboa: Edições 70.

FOUCAULT, Michel. “A governamentalidade”. In: MACHADO, R. (org.). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

\_\_\_\_\_. “Verdade e poder”. In: MACHADO, R. (org.). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

\_\_\_\_\_. “O nascimento da medicina social”. In: MACHADO, R. (org.). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

\_\_\_\_\_. *O poder psiquiátrico: curso no Collège de France (1973-1974)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Segurança, território e população: curso no Collège de France (1977-1978)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

IZQUIERDO, Jorge Gómez. “La conceptualización del racismo en Michel Foucault”. In: *Interdisciplina*, vol. 2, n. 4, septiembre-diciembre de 2014. [Disponível em: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/inter/article/viewFile/47765/42949>]

MACHADO, R. “Introdução: por uma genealogia do poder”. In: MACHADO, Roberto (org.). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1976.

MUCHAIL, S. T. “De práticas sociais à produção dos saberes”. In: *Foucault, simplesmente*. São Paulo: Loyola, 2004.

SENELLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006.

STIVAL, Mônica Loyola. *Política e moral em Foucault: entre a crítica e o nominalismo*. São Paulo: Ed. Loyola, 2015.

YAZBEK, André Constantino. “Poder, política e verdade em Michel Foucault: notas sobre as implicações práticas do discurso”. In: *Revista Olhar* (UFSCar), n. 28, jan-jun de 2013. [Disponível em: [https://issuu.com/revistaolhar/docs/olhar\\_28\\_site/92](https://issuu.com/revistaolhar/docs/olhar_28_site/92)]

**Obs.:** outras indicações bibliográficas serão dadas ao longo do curso.